

NÃO LARGO O SAMBA

Samba de Raiz / Terreiro

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 64

Data de Registro: 08-02-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

NÃO LARGO O SAMBA

ESTROFE 2

Eu não largo mais meu samba, não vale a pena:
Larguei uma vez por conta de uma morena!

ESTROFE 3

No samba sou dono da noite,
No samba a lua chegou,
No samba o cavalo tremeu,
No samba um caboclo encostou!
No samba eu toco atabaque,
No samba eu toco agogô;
Só não toco meu berimbau porque a cabaça
quebrou!

SEGUNDA PARTE

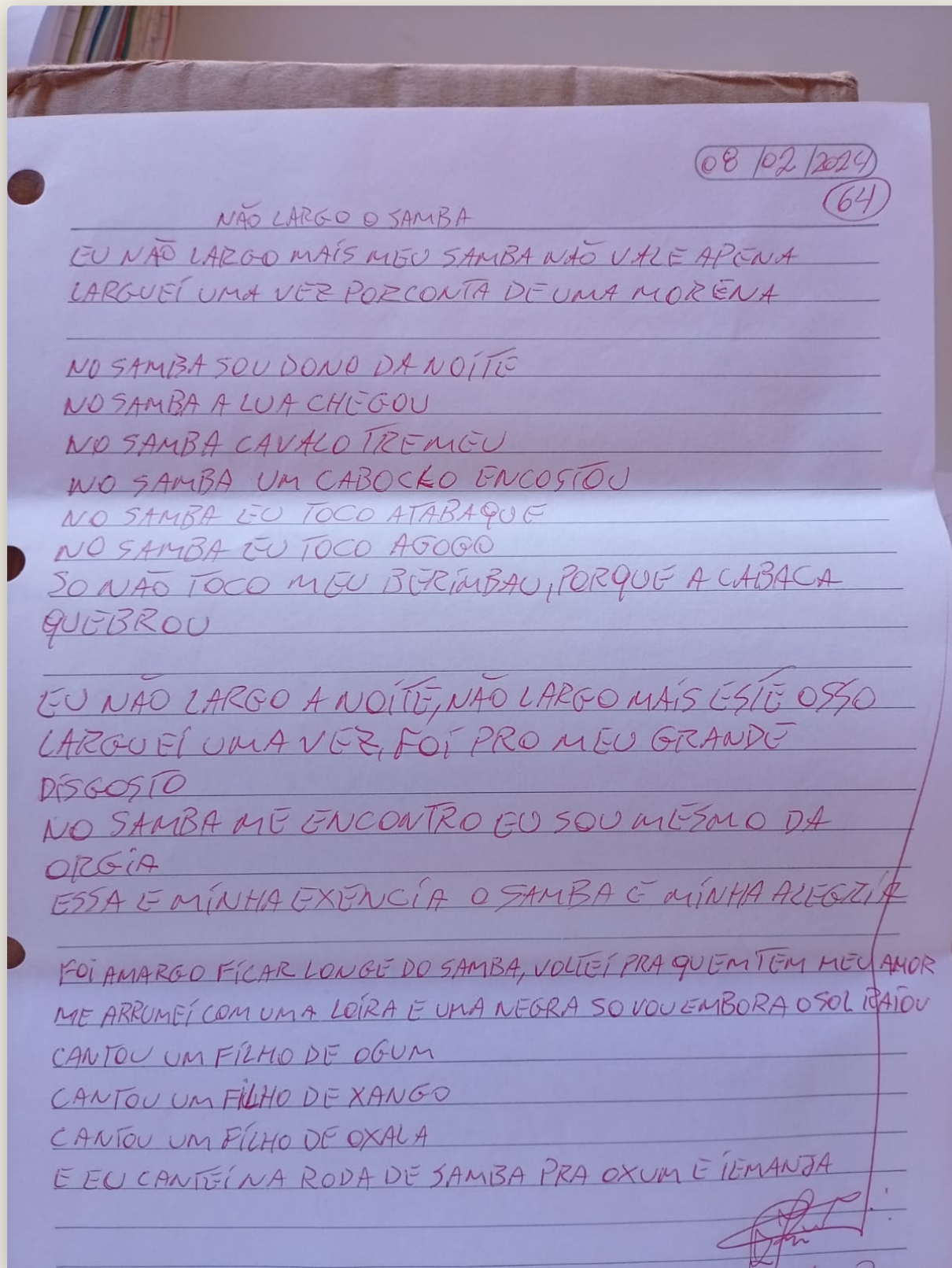
Eu não largo a noite, não largo mais esse osso;
Larguei uma vez, foi pro meu grande desgosto.
No samba me encontro, eu sou mesmo da orgia:
Essa é minha essência, o samba é minha
alegria!

ESTROFE 2

Foi amargo ficar longe do samba, voltei pra
quem tem meu amor;
Me arrumei com uma loira e uma negra, só vou
embora quando o sol raiar!
Cantou um filho de Ogum,
Cantou um filho de Xangô,
Cantou um filho de Oxalá,
E eu cantei na roda de samba pra Oxum e
Iemanjá!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 08-02-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.23.23 (2).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.